



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

Logística

PROJETO INTEGRADO

SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS
IMPACTOS SOCIAIS

INTERNATIONAL PAPER S.A.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2020

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

Logística

PROJETO INTEGRADO

SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS
IMPACTOS SOCIAIS

INTERNATIONAL PAPER S.A.

MÓDULO CENÁRIOS ORGANIZACIONAIS

MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE
EMPRESARIAL - PROFa. ELAINA CRISTINA PAINA VENÂNCIO

AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE
CONTEMPORÂNEA - PROFa. JULIANA MARQUES BORSARI

ESTUDANTES:

AMARILDO AP. L. PINHEIRO JR, RA: 1012020100138

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2020

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3. PROJETO INTEGRADO	5
3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL	5
3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL	6
3.1.2 NORMA ISO 14.001	9
3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA	11
3.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS	12
3.2.2 SOCIOLOGIA NO TRABALHO	15
4. CONCLUSÃO	17
REFERÊNCIAS	18
ANEXOS	20

1. INTRODUÇÃO

O objetivo principal do projeto integrador apresentado, tendo como título “SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS IMPACTOS SOCIAIS”, é demonstrar como é feita a Gestão Ambiental na empresa International Paper e analisar os impactos sociais provocados pela organização. A coleta de dados foi realizada por meio de pesquisas dos conteúdos disponibilizados na internet e consulta de alguns colaboradores da empresa. Além de apresentar os dados, a forma como a empresa lida com a Gestão Ambiental e as atividades realizadas pela empresa para garantir a sustentabilidade, serão apresentadas também, percepções pessoais e da sociedade ao redor. Dentre todos os programas de gestão ambiental e sustentabilidade ativos na empresa, esse trabalho terá como foco principal o Plano de Manejo Florestal, que além de prezar pela produção sustentável (socialmente justa, ecologicamente correta e economicamente viável) de madeira para fins de abastecimento das unidades produtoras de papel e celulose, preza pelo uso racional dos recursos florestais, pela conservação dos ecossistemas naturais e pela sustentabilidade do negócio florestal no curto, médio e longo prazo.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A empresa apresentada neste projeto é a International Paper do Brasil Ltda, inscrita sob o CNPJ 52.736.949/0001-58, situada na Rodovia SP 340 Km 171, SN, Vila Champion, Mogi Guaçu/SP, CEP: 13840-000. A International Paper foi fundada em 1898 e sua sede global está em Memphis, no estado americano do Tennessee. O grupo veio para o Brasil, mais precisamente para Mogi Guaçu/SP, no ano 2000. Sua atividade principal é a Fabricação de Papel (17.21-4-00) e, tem como atividades econômicas secundárias a fabricação de produtos de pastas celulósicas, papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado não especificados anteriormente (17.49-4-00), a extração de madeira em florestas plantadas (02.10-1-07), o comércio atacadista de madeira e produtos derivados (46.71-1-00), entre outras. A International Paper é umas líderes globais em papel e embalagens, com operações de fabricação na América do Norte, Europa, América Latina, Rússia, Ásia e Norte da África. Criam embalagens que conservam, protegem e promovem os produtos, permitindo o comércio mundial; celulose para fraldas, tissue e outros produtos de higiene pessoal que promovem a saúde e o bem-estar; e papéis que facilitam a educação e comunicação. Liderando a produção de embalagens, papel e celulose, a empresa usa responsavelmente recursos renováveis para fabricar produtos recicláveis dos quais as pessoas dependem todos os dias.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL

Foi na década de 1960 que as empresas começaram a se preocupar mais com a responsabilidade social, elas começaram a buscar uma maior conscientização de segmentos da sociedade em relação à responsabilidade do empresariado na preservação do meio ambiente e dos direitos dos consumidores. E, os consumidores começaram a entender o conceito e sua importância, exigindo cada vez mais essa responsabilidade por parte das empresas. No decorrer das últimas décadas do século XX, na necessidade de suprir novas demandas decorrentes de transformações acontecidas no novo panorama econômico mundial, a noção de RSE passou a abranger um lastro maior, entre as quais as demandas sociais originadas em populações em condições de maior vulnerabilidade social (REIS e MEDEIROS, 2007). Hoje uma empresa não se destaca só pela qualidade do seu produto ou do serviço, a responsabilidade social também está sendo um critério de desempate com a concorrência. As empresas estão cada vez mais investindo em projetos sociais, gestão ambiental e estão adotando uma postura mais sensível e responsável aos problemas da comunidade onde estão inseridos, assumindo responsabilidades sobre os impactos causados por seus processos produtivos. No aspecto geral, a implementação de um sistema de gestão ambiental é um processo voluntário. O grande motivo para a implantação desse sistema é que o meio ambiente representa ao mesmo tempo riscos e oportunidades, para que uma empresa seja bem-sucedida ela deve controlar os riscos e desenvolver as oportunidades. Uma empresa com um sistema de gestão ambiental implementado, passa a ter uma melhor reputação, uma melhor competitividade, alcança redução de custos, além entre outras vantagens obtidas. Existem várias formas de aplicar a gestão ambiental, mas existe uma norma que estipula padrões de resultado, independente da forma como serão realizadas as ações, que é a ISO14001, a empresa que possui essa certificação é vista como uma organização competente perante a sociedade. A empresa analisada nesse

trabalho é bastante presente no quesito responsabilidade social, ela tem o objetivo de promover transformações na realidade das comunidades onde atua, a International Paper (IP) desenvolve e apoia iniciativas voltadas para educação, conservação do meio ambiente e geração de renda. No Brasil, foi oficialmente reconhecida como uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) em 2009, sendo responsável pelo desenvolvimento, coordenação e implantação de ações e programas relacionados com a responsabilidade social corporativa. O objetivo do Instituto International Paper (IIP) é mobilizar, engajar e orientar a comunidade, seus parceiros e profissionais a participar de inovadores programas de responsabilidade social para ajudar a reforçar a conscientização ambiental entre crianças e jovens e o desenvolvimento sustentável da comunidade na qual opera. Por mais de 110 anos a International Paper tem uma abordagem sustentável de seus negócios, de forma a equilibrar as necessidades ambientais, sociais e econômicas. Esse modelo de negócio responsável tem sido proveitoso tanto para empresa quanto para a sociedade. Na International Paper, sustentabilidade significa:

- Garantir qualidade para o meio ambiente e os nossos produtos.
- Assegurar necessidades presentes e futuras.
- Continuar a utilizar recursos de maneira criteriosa.
- Criar o menor impacto possível ao ambiente e comunidades.

As ações realizadas estão concentradas em três áreas:

- Gerenciamento de Recursos Naturais.
- Redução do impacto ambiental.
- Estabelecimento de parcerias estratégicas.

A gestão ambiental possui várias diretrizes com um só objetivo, preservação do ambiente existente e uso consciente de recursos.

3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL

Nos estudos sobre Sistemas de Gestão Ambiental (SGA) surgiram diversos trabalhos sugerindo a implantação de modelos e práticas de gestão, as quais são vistas, segundo

Guimarães (2006), como parte das responsabilidades sociais das empresas e um diferencial para a organização. Algumas das práticas mais abordadas na literatura são: uso consciente da energia, água e matérias primas; redução e tratamento de resíduos; adequação a legislação ambiental vigente; treinamentos e conscientização dos colaboradores quanto a sustentabilidade; reforçar o marketing da organização quanto a suas ações ambientais; e também, criar métodos para mensurar os resultados obtidos com a implementação de um SGA (TOCCHETTO, 2005). A implementação da gestão ambiental na International Paper começou a muitos anos e sempre buscam melhorá-la, é aplicada a todos os setores e operações da empresa, por exemplo, a planta de Mogi Guaçu/SP possui gestão ambiental em todos os quesitos apresentados no parágrafo anterior, como no uso de energia, pois a planta produz energia para sua própria utilização e ainda compartilha a energia excedente com a empresa de energia da cidade, essa produção de energia é feita aproveitamento da casca dos eucaliptos utilizados no processo de fabricação, gerando energia com a queima da casca gerando vapor e energia. No uso água, pois a empresa coleta água do rio, trata e utiliza essa água em seu processo, depois ela trata a água novamente e devolve para o rio, porém essa água é devolvida com aspectos e características melhores do que quando foi coletada, esse processo é fiscalizado pela CETESB. A empresa busca sempre recuperar e tratar todos os resíduos do seu processo, por exemplo, o lodo gerado na extração da celulose, que é tratado antes do descarte e existe um projeto futuro para utilização desse lodo também para a geração de energia. E, além do lodo, todos os outros resíduos são tratados dentro da estação de tratamento própria da empresa. Quanto a sua matéria prima principal que é o eucalipto, a empresa possui o Plano de Manejo Florestal, que é revisado anualmente, o objetivo principal do Plano de Manejo da International Paper é garantir a produção sustentável (socialmente justa, ecologicamente correta e economicamente viável) de madeira para fins de abastecimento das unidades produtoras de papel e celulose, prezando pelo uso racional dos recursos florestais, pela conservação dos ecossistemas naturais e pela sustentabilidade do negócio florestal no curto, médio e longo prazo. Também se caracteriza como objetivo do Plano de Manejo o atendimento de indicadores normativos referentes às certificações FSC e CERFLOR (PEFC). As Unidades de Manejo Florestal da International Paper do Brasil somam aproximadamente 100.300 hectares, dos quais 70.636 hectares, aproximadamente 70%

de sua área, são destinados ao cultivo de eucalipto para produção de celulose e papel, enquanto cerca de 25% dessa área são destinados à conservação Ambiental de áreas compostas por vegetação nativa, pertencentes principalmente aos Biomas Cerrado e Mata Atlântica, representando uma área total de 25.921 hectares, sendo, 1.343 hectares dessas áreas naturais categorizados como Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN).

Essas Unidades de Manejo Florestal, estão divididas em três regiões administrativas, sendo a Região I responsável pelo abastecimento da fábrica de Mogi Guaçu e as Regiões II e III responsáveis pelo abastecimento da fábrica de Luiz Antônio. A International Paper ainda conta com uma área total de 10.861 hectares de parcerias (2.941 hectares certificados) e 13.570 hectares de fomento (441 hectares certificados), que fornecem madeira para o abastecimento das unidades fabris. Estas certificações de manejo florestal são FSC (Forest Stewart Council) e CERFLOR (Programa Brasileiro de Certificação Florestal). As atividades de manejo florestal consistem na produção de mudas, reflorestamento, planejamento da produção florestal, inventário florestal contínuo, plano de suprimento de matéria prima florestal, topográfica e geoprocessamento, melhoramento florestal, monitoramento em saúde e segurança e, conta com um monitoramento ambiental em relação a água, emissões atmosféricas, efluentes líquidos, resíduos sólidos, etc. Todos os programas sociais da empresa são conduzidos pelo Instituto International Paper (IIP).

A empresa também disponibiliza vários projetos para sociedade, um deles é o FORMARE, que oferece cursos de educação profissional ou ensino profissionalizante para jovens de famílias de baixa renda, com certificado reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC) emitido pela Universidade Federal de Ensino Tecnológico do Paraná.

Com todas as pesquisas realizadas e as informações coletadas de colaboradores, analisamos que a empresa em questão considera não somente importante, mas também essencial uma boa gestão ambiental e, que todas as vantagens que cada projeto agrega na empresa e na sociedade, tornam-se pequenas as dificuldades de implementação, controle e execução, por exemplo. A empresa começou a trabalhar dessa forma a muito tempo e ainda assim continua buscando novos projetos de gestão ambiental e melhorias nos projetos já existentes. Seus colaboradores são totalmente inteirados quanto a importância e treinados para exercerem seus papéis dentro de cada tarefa, visando sempre a sustentabilidade.

3.1.2 NORMA ISO 14.001

A Norma ABNT ISO 14001 tem como objetivo principal especificar os requisitos para a implementação de um sistema de gestão ambiental possibilitando que todas as organizações, independentemente do seu porte, desenvolvam práticas sustentáveis em seus negócios: produtos e serviços. A Comissão de Brundtland em 1987, definiu o desenvolvimento sustentável como o processo que “Satisfaz as necessidades presentes, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de suprir suas próprias necessidades”. A ISO possui diversas normas e, entre elas, existe a série 14000. Essa série se refere a normas de padrões ambientais com objetivo de abordar temas como: sistemas de gestão ambiental; rotulagem ambiental; auditorias ambientais; análise do ciclo de vida; comunicação ambiental; desempenho ambiental; aspectos ambientais; terminologia. A ISO 14001 visa também atender indústrias de qualquer segmento e porte. O Comitê Técnico 207, chamado ISO/TC207 é a área da ISO responsável pela série ISO 14000. Na ABNT seu correspondente é o CB-38, Comitê Brasileiro de Gestão Ambiental. Fazem parte desta série, as normas: ISO 14001, 14004, 14010, 14020, 14031, 14040 e 14064. Os objetivos da ISO 14001 são:

- Proteção do meio ambiente pela prevenção ou mitigação dos impactos ambientais adversos;
- Mitigação de potenciais efetivos adversos das condições ambientais na organização;
- Auxílio à organização no atendimento aos requisitos legais e outros requisitos;
- Aumento do desempenho ambiental;
- Controle ou influência no modo que os produtos e serviços da organização são projetados, fabricados, distribuídos, consumidos e descartados, utilizando uma perspectiva de ciclo de vida que possa prevenir o deslocamento involuntário dos impactos ambientais dentro do ciclo de vida;

- Alcance dos benefícios financeiros e operacionais que podem resultar da implementação de alternativas ambientais que reforçam a posição da organização no mercado;
- Comunicação de informações ambientais para as partes interessadas pertinentes.

Os benefícios da ISO 14001 para uma empresa podem ser muitos, mas estão sempre acompanhados de desafios, seguindo a norma em questão, a empresa sempre crescerá de forma sustentável, terá um controle de todo o seu impacto ambiental, terá uma melhoria na eficiência ao usar materiais naturais na sua linha de produção, manter a imagem da marca em alta com clientes e investidores, além de aumentar a confiança de seus stakeholders. Por fim, o certificado ISO 14001 demonstra que sua indústria é ética e tem credibilidade. A International Paper possui certificação ISO14001, além de outras normas e certificações importantes.

3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

As atividades de trabalho nos tempos antigos eram constituídas dentro do âmbito familiar. As atividades exercidas pelos pais eram passadas aos filhos. A maioria dos trabalhos estavam ligados a terra, de onde os indivíduos tiravam seu sustento e o de sua família. Nenhuma forma de moeda era conhecida ou valorizada, tudo se baseada na troca de serviços ou de produtos. Da mesma forma, o trabalho também estava agregado à obtenção direta de bens de consumo, e não a um valor variável de um salário pago com uma moeda de valor igualmente variável. A estrutura social era rígida, com pouca ou nenhuma mobilidade para os sujeitos, ou seja, um camponês nascia e morria camponês da mesma forma que um nobre nascia e morria nobre.

As coisas começaram a mudar no início do século XVII com a chegada das indústrias e o que chamamos de Revolução Industrial. Foi a partir daí, que surgiram novos tipos de trabalhos e algumas regras, apesar do trabalhador possuir poucos direitos e benefícios. Após esse ponto inicial, que alterou e criou tipos diferentes de trabalhos, começaram a surgir cada vez mais necessidades e a moeda, seja ela qual for, teve sua importância engrandecida. Anos se passaram e, atualmente, existem dois sistemas econômicos, o socialismo e o capitalismo, alguns países operam com o socialismo, mas o sistema que mais é utilizado no mundo todo é o capitalismo. Um sistema econômico pode ser definido como sendo a forma política, social e econômica pelo qual está organizada uma sociedade. O socialismo tem como base a socialização dos meios de produção, o bem comum a todos e a extinção da sociedade dividida em classes. Já o capitalismo tem como objetivo principal a acumulação de capital através do lucro. No socialismo todo o controle é executado pelo Estado, já no capitalismo independente do segmento, a empresa tem domínio parcial ou total de todos os meios de produção, seja comércio, fazenda, indústria, serviços, entre outros, desde sejam desenvolvidos pela iniciativa privada. O controle do mercado é desempenhado pela livre concorrência e a competição, enquanto no socialismo, há um monopólio por parte do Estado. Os investimentos no capitalismo são designados ao desenvolvimento dos setores produtivos provenientes de capitais privados e, no socialismo, os investimentos são direcionados pelos órgãos estatais. No socialismo não há distinção de classes, como classe média,

baixa e alta, donos da produção e trabalhadores, pois todos são donos dos meios de produção, diferente do capitalismo. Ambos sistemas econômicos possuem suas vantagens e desvantagens. No Brasil, o sistema econômico operante é totalmente capitalista.

3.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS

Com a importância de gestão ambiental atual, o desenvolvimento econômico e social permanente está diretamente ligado às boas práticas ambientais, visto que da natureza extrai-se os recursos necessários para manutenção da vida, além de boa parte dos recursos que manipulados transformam-se em energia, combustível para o progresso. Não é mais aceitável que uma empresa cresça economicamente sem se preocupar com a questão ambiental e com a sociedade ao redor, visto que, extraindo recursos sem responsabilidade ou sem dar importância aos resíduos gerados pela produção, seja qual for o segmento, a empresa estará afetando diretamente o ecossistema. Desmatando, poluindo ou de qualquer outra forma. Hoje existem normas e fiscalizações oficiais, além da própria sociedade repugnar tal situação e não ver mais com bons olhos empresas não dão importância ao meio ambiente. A International Paper é um grande exemplo de empresa que cresceu e continua crescendo economicamente, com foco na gestão ambiental, se preocupando com a reparação e melhoria das áreas e/ou recursos utilizados para sua produção como um todo.

Abaixo estão alguns destaques do relatório sustentabilidade de 2013 da empresa:

Instituto International Paper



Preocupada em contribuir para o desenvolvimento da comunidade local, a companhia mantém o Instituto International Paper, uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip) que realiza ações socioambientais nas comunidades onde a empresa atua.

Código de Conduta



Ampla distribuição aos profissionais da IP do Código de Conduta.

Caldeira de Biomassa



Redução de 49% dos gases de efeitos estufa com a instalação de uma caldeira de biomassa na unidade de Mogi Guaçu.

Segurança



Melhora significativa dos indicadores de segurança nas fábricas de embalagem.

Os relatórios de sustentabilidade da empresa podem ser acessados no link: <http://www.internationalpaper.com/pt/empresa/regi%C3%B5es/am%C3%A9rica-do-sul/sustentabilidade>

3.2.2 SOCIOLOGIA NO TRABALHO

A sociologia do trabalho é voltada ao estudo das relações sociais, podendo envolver empresas e sindicatos, o trabalho por ser uma atividade exclusivamente humana, é algo dotado de consciência, com propósitos explícitos que visam atingir determinados resultados, quer sejam de sobrevivência, quer sejam de ordem psíquica ou cultural.

Em outras palavras, se há necessidade de alimentos variados, vestimentas, moradias, rituais religiosos, artigos oriundos da metalurgia etc., existem seres, indivíduos, que atuam cada qual em uma atividade para suprir tais necessidades da vida coletiva, o que significa dizer que só é possível pensar em trabalho individual se considerarmos o pertencimento dessa ação ao conjunto de atividades individuais necessário para uma vida comunitária. Se pensarmos que a sociologia do trabalho também reflete no que o indivíduo pensa e faz sobre determinada atividade, quando a empresa se preocupa com o meio ambiente e possui um sistema de gestão empresarial, isso pode causar de certa forma uma sensação satisfatória aos funcionários, quando eles percebem que não estão degradando ou acabando com o ambiente onde sua família vive e seus sucessores viverão, para concluir suas atividades e gerar lucro para a empresa.

Ou seja, não reflete a impressão de que a empresa só pensar em lucrar a todo custo.

Ainda hoje existem empresas que não se preocupam com o meio ambiente e nem com a condição em que seus colaboradores trabalham, mas felizmente esse número está reduzindo, com conscientização, fiscalização e com o próprio mercado, pois empresas que não se preocupam com uma gestão ambiental, têm cada vez mais dificuldade de crescer, visto que seus consumidores estão cada vez mais preocupados com a questão ambiental e com a forma como a empresa lida com a sociedade e com o ambiente ao redor.

4. CONCLUSÃO

Com todo o conteúdo estudado e com o que foi observado na empresa apresentada, a ideia de que uma boa gestão ambiental é de extrema importância está cada vez mais nítida e sólida. A questão ambiental atualmente está relacionada a tudo, ao crescimento da empresa, ao ambiente em que ela atua e com as pessoas que estão relacionadas com a empresa, sejam colaboradores ou familiares. Uma empresa que quer um futuro longínquo não pode ter o pensamento de que vai degradar, vai desmatar, vai poluir e vai continuar crescendo, pois além de acabar com os recursos, não vai mais ser aceita pelos consumidores e investidores. Grande parte da população mundial já tem consciência da importância de cuidar do ecossistema, para que tenha um bom futuro e possa deixar um mundo melhor para seus sucessores, sendo assim, a imagem negativa que uma empresa que não se preocupa com a gestão ambiental gera é muito forte, mas deixando o negativismo de lado, podemos colocar a situação de forma diferente: Uma empresa que se preocupa com a gestão ambiental e com programas sociais, gera uma imagem amigável, encantadora e responsável, conseqüentemente, atrai mais consumidores e mais investidores. A empresa em questão faz uso da gestão ambiental a tempos e cada vez mais está investindo em melhorias e novos projetos, ela já entendeu que o lucro e o crescimento sólido são maiores quando se é uma empresa responsável com o meio ambiente. Por fim, as empresas estão se conscientizando cada vez mais e as empresas que não se importam com nenhuma dessas questões estão desaparecendo, fechando, falindo.

REFERÊNCIAS

INTERNATIONAL PAPER. SUSTENTABILIDADE. Disponível em: <http://www.internationalpaper.com/pt/empresa/regi%C3%B5es/am%C3%A9rica-dosul/sustentabilidade> - Acesso em 04/04/2020

AVILA. Antonio Flavio Dias. Et al. Impactos econômicos, sociais e ambientais dos investimentos na Embrapa. EMPRAPA. 2005. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1021975/impactoseconomicos-sociais-e-ambientais-dos-investimentos-na-embrapa> - acesso em 04/04/2020

PLANO DE MANEJO FLORESTAL. INTERNATIONAL PAPER 2018. Disponível em: http://www.internationalpaper.com/docs/defaultsource/portuguese/sustainability/plano-de-manejo-florestal2018_pt.pdf?sfvrsn=3137bf33_22 – acesso em 04/04/2020

BOJANIC, Alan. Impactos ambientais e econômicos são grandes. EM DISCUSSÃO 201. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/emdiscussao/edicoes/regulacaoeconomica/desperdicio-de-alimentos/impactos-ambientais-e-economicos-saograndes> - acesso em 10/04/2020

ISO 14001 – SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL. Templum. Disponível em: <https://certificacaoiso.com.br/iso-14001/> - acesso em 10/04/2020

Trabalho, Realização e Consumo. Dia a dia da educação. Disponível em:
<http://www.sociologia.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=334> –
acesso em 15/04/2020

ANEXOS